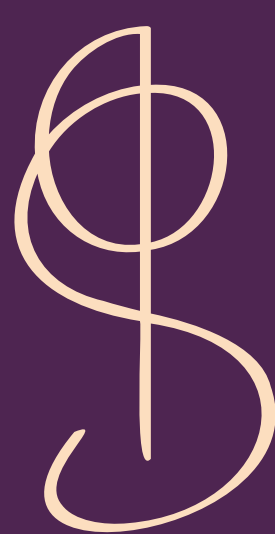


Ministério da Cultura e
Petrobras apresentam



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

50
anos

Concerto Clássico

**30
Julho**

Quarta
19h

Theatro
Municipal
do Rio de
Janeiro



**Isaac
Karabtchevsky**
regência

**Cristian
Budu**
piano

Tchaikovsky



PROGRAMA

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

**Isaac
Karabtchevsky**
regência

**Cristian
Budu**
piano

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY

Concerto para piano e orquestra nº 1,
em si bemol menor, op. 23

I. Allegro non troppo e molto maestoso

II. Andantino semplice

III. Allegro con fuoco

composição **1874-75**

duração **32 min**

edição **Breitkopf & Härtel**

//// INTERVALO ////

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY

Sinfonia nº 5, em mi menor, op. 64

I. Andante – Allegro con anima

II. Andante cantabile, con alcuna licenza

III. VALSA: Moderato

*IV. FINALE: Andante maestoso – Allegro
vivace*

composição **1888**

duração **50 min**

edição **Breitkopf & Härtel**



Isaac Karabtchevsky

regência

Desde os anos 1970, Isaac Karabtchevsky tornou-se um nome central de nossa cultura, o que levou o jornal inglês The Guardian a classificá-lo como um ícone vivo do Brasil. O maestro é o diretor artístico da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 2004 e regeu a primeira turnê internacional do grupo em 2024, para o Uruguai e Argentina, um marco na sua história e na carreira do maestro. Isaac também está vinculado a projetos que demonstram a amplitude de seu compromisso com a música. Desde 2011, é ainda o diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Heliópolis e do Instituto Baccarelli, emprestando seu prestígio a iniciativas que transformam a realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social.

Por 26 anos, Isaac Karabtchevsky conduziu a Orquestra Sinfônica Brasileira, deixando como marca o Projeto Aquarius e sua vitoriosa proposta de formação de público. No Brasil, foi também produtor musical do Teatro Municipal de São Paulo e da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Regeu por 12 anos o Musica Riva Festival, na Itália, no qual ofereceu masterclasses para regentes de todo o mundo, mesmo curso que desenvolveu por 4 anos na Mostra Internacional de Música de Olinda - Mimo. Sua longa carreira na Europa inclui a direção artística da Tonkünstlerorchester, em Viena (1988 a 1994), do Teatro La Fenice, em Veneza (1995 a 2001), e da Orchestre National des Pays de la Loire (2004 a 2010). Dentre as salas e orquestras com que colaborou estão a Salle Pleyel, de Paris; o Concertgebouw, de Amsterdã; o Musikverein, de Viena; o Festival Hall, de Londres; a Accademia di Santa Cecilia, de Roma; o Teatro Real, de Madrid; a Staatsoper, de Viena; o Carnegie Hall, em Nova York; o Teatro Comunale, de Bologna; a Rai, de Torino; o Teatro Colón, em Buenos Aires; a Deutsche Oper am Rhein, de Düsseldorf; a Orquestra Gurzenich, de Colônia; a Orquestra Filarmônica de Tóquio, entre tantas outras.

Foi convidado pela Osesp para a gravação da integral das sinfonias de Villa-Lobos, trabalho que inclui a reconstituição das partituras do maior compositor brasileiro. Na Ópera de Washington, regeu uma montagem de "Boris Godunov", de Mussorgsky, considerada pelo jornal The Washington Post como a melhor da temporada de 1999-2000. Karabtchevsky já recebeu comendas do governo austríaco, a medalha "Chevalier des Arts et des Lettres" do governo francês, e honrarias de praticamente todos os estados brasileiros por sua atuação na música.



Cristian Budu
piano

Ganhou o Primeiro Prêmio e o Prêmio do Público no Concurso Internacional de Piano Klara Haskil. A revista Grammophon o incluiu em sua lista dos "10 Melhores Registros Recentes de Beethoven", na lista dos "10 Melhores Registros de Chopin", e em 2019 seus 24 Prelúdios de Chopin foram incluídos na histórica lista dos "50 Melhores Registros de Chopin de todos os tempos".

Alguns dos lugares onde ele atuou como solista convidado incluem a Sinfônica de Lucerna, a Orquestra da Suisse Romand, a Sinfônica da Rádio de Stuttgart, a Filarmônica NEC, OSESP, OSN Colômbia, a Filarmônica de Minas Gerais, os Theatros Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo, o Ateneu de Bucareste, a Sala Jordan, La Roque D'Anteron Festival, Verbier Festival, o Festival de Música de Rockport, o Festival de Zermatt, entre outros.



Orquestra Petrobras Sinfônica

Fundada há 50 anos pelo Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica tem o compromisso de interpretar a tradição sinfônica sob uma ótica brasileira e atual, aproximando novos públicos da música de concerto. Desde 1987 a Orquestra é patrocinada pela Petrobras e conta hoje com um modelo de gestão inovador no país, no qual os próprios instrumentistas definem o projeto administrativo e, com ele, sua maneira conjunta de fazer música.

Em temporadas que contemplam mais de uma centena de apresentações ao ano, a Orquestra Petrobras Sinfônica visita o cânone do repertório clássico e explora novos territórios artísticos. Sua programação de concertos tem trazido ao país artistas do porte de Krzysztof Penderecki, Joshua Bell, Boris Belkin, Sarah Chang, Mischa Maisky e Maria João Pires.

As diferentes dimensões do trabalho da Orquestra são orientadas por três eixos temáticos: Clássico, Pop e Infantil. No primeiro, estão incluídos os concertos e atividades que dão ao conjunto um lugar de destaque na cena sinfônica nacional. No segundo, os projetos que promovem o diálogo entre a Orquestra, novos públicos e linguagens artísticas. O terceiro pilar apresenta a música de concerto às crianças de forma lúdica, com versões sinfônicas de clássicos infantis como Saltimbancos, O Mágico de Oz, Arca de Noé, Balão Mágico, trilhas sonoras da Disney, Mundo Bita Sinfônico e o Guia prático de Villa-Lobos.

Importante desdobramento das atividades da Orquestra é seu projeto socioeducativo. Há 13 anos, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica amplia o alcance das ações da Orquestra ao proporcionar formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias, a fim de prepará-los para o ingresso em curso superior de Música e sua consequente inserção profissional.

Ao chegar em sua quinta década de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica segue assim a responder pela missão que a levou a ser criada: fazer da música de concerto uma experiência universal e atemporal, mas também profundamente brasileira e contemporânea.



Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 1987, a Petrobras oferece uma parceria essencial para se manter entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica. Investe na formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como na formação de novas plateias. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade. Por meio do Programa Petrobras Cultural, a empresa apoia a arte brasileira como força transformadora e impulsionadora deste desenvolvimento, no teatro, na música, no audiovisual e em múltiplas expressões.



Orquestra **Petrobras Sinfônica**

Isaac Karabtchevsky
Diretor Artístico e
Regente Titular

Violinos I

Ricardo Amado, *spalla*
Tomaz Soares, *spalla*
Fábio Peixoto, *concertino*
Fernando Pereira
Andréa Moniz
Camila Bastos
Daniel Albuquerque
Luísa de Castro
Her Agapito
Pedro Amaral
Ana Catto
Aysllany Edifrance
Dalibor Svab
Stephanie Doyle

Violinos II

Carlos Mendes*
Marcio Sanchez**
Flávio Santos
Ana Rebouças
Anderson Pequeno
Deivison Branco
Henrique Eduardo
Bruno Lopes
João Menezes
Tamara Barquette
José Eduardo Fernandes
Keeyth Vianna

Violas

Ivan Zandonade*
José Ricardo Taboada**
Fernando Thebaldi
Daniel Prazeres
Dhyan Toffolo
Rafael Dias Belo
Thais Mendes
Diego Paz
Michel Schreider
Carlos Eduardo Santos

Violoncelos

Hugo Pilger*
Marcelo Salles**
Mateus Ceccato
Diana Lacerda
Fábio Coelho
Lylian Moniz
Nora Fortunato
Thais Ferreira
Eduardo Menezes
Atelisa Salles

Contrabaixos

Ricardo Candido**
Tony Botelho
Sônia Zanon
Lise Bastos
Jean Gualberto
Matheus Tabosa
Gledson Câmara
Miguel Rojas

Flautas

Marcelo Bomfim*
Murilo Barquette
Sammy Fuks
Luís Cuevas

Oboés

José Francisco Gonçalves*
Pedro Bayer

Clarinetas

Igor Carvalho
Paulo Passos

Fagotes

Ariane Petri
Paulo Andrade

Trompas

Josué Soares
Francisco de Assis
Ismael de Oliveira
Daniel Soares

Trompetes

Vinicius Lugon
Jessé Sadoc
David Alves

Trombones

João Luiz Areias*
Jacques Ghestem
Gilberto Oliveira

Tuba

Anderson Cruz

Tímpanos

Janaína Sá

* Líder

** Co-líder



ADMINISTRAÇÃO

Conselho Diretor

Carlos Mendes

João Luiz Areias

Philip Doyle

Diretoria Artística

Ricardo Amado

Camila Bastos

David Alves

Conselho de Representantes

Fábio Coelho

Flávio Santos

Daniel Prazeres

NÚCLEO OPERACIONAL

Gerente de Produção

Lísia Fernandez

Acervo Musical

Diogo Pereira

Estagiário

Emanuel Pilger

Produção e Logística

Danúsia Nobre

Raphael Baêta

Isabel Zagury

Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

Montadores

Annibal Meliante

Nilton Willmann

Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

Diretor de Projetos

Marcos Souza

Videomaker

Bruno dos Santos

Gerente de Comunicação e Marketing

Iuri Gouvêa

Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

NÚCLEO EDUCATIVO / ACADEMIA JUVENIL

Coordenadora

Monique Andries

Produtora

Beatriz Torres

Assistente de Produção

Marcos Paulo Dantas

NÚCLEO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**Gerente
Administrativo
Financeiro**

Roberta Queiroz

**Assistente
Financeiro**

Talita Castrioto

Recepção

Roberta Silva

**Coordenador
Financeiro**

Vinícius Caldas

**Auxiliar de
Escritório**

Roberto Marcolino

Mariana Fernandes

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

**Assessoria
de Imprensa**

MNIemeyer Assessoria

de Comunicação

**Coordenação
de Projetos
Incentivados**

SAGRE Consultoria

Social Media

SSX Marketing Digital

Assessoria Jurídica

Josela Franco Vieira Machado

Programação Visual

Agência Guaca



Conecte-se com
#ASuaOrquestra



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky



petrobrasinfonica.com.br



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

vale+
cultura

APOIO



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO